



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TEMÁTICAS SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES ESCOLARES

Paula Roberta Kappel;
Ana Cristina Haas;
Sofia Perez Lopes da Silveira;
Luana Larissa Schmitt da Silva;
João Pedro Felkl Nascimento;
Rayssa Madalena Feldmann;
Francieli Daronco;
Alexandre da Silva Quadros;
Almerindo Antônio Boff

Introdução. O presente relato de experiência trata-se de um trabalho desenvolvido com um grupo de escolares do ensino fundamental. Objetiva-se relatar o trabalho de educação em saúde, realizado por meio de oficinas, com o propósito de indicar a importância de trabalhar o tema da sexualidade na adolescência. **Método:** Este relato de experiência foi baseado em oficinas sobre sexualidade desenvolvido através de 5 encontros, abordando as seguintes temáticas: 1) Apresentação do grupo, dinâmica de sexualidade, explanação da temática com recurso audiovisual; 2) Ficar, namorar, projeto de vida; 3) Gravidez e métodos contraceptivos; 4) Drogas/repercussão, violência, abuso; 5) Diversidade sexual e de gênero. **Resultados:** Através da realização das oficinas educativas, criou-se um vínculo de ensino/aprendizagem com os adolescentes, a qual possibilitou uma maior aproximação com os mesmos. As oficinas diferem do modelo tradicional (palestras), em que a verticalidade do ato educativo está presente, sem a oportunidade que as oficinas proporcionam quanto ao espaço para o diálogo e reflexão. Evidenciou-se após a realização das oficinas o quanto os adolescentes, confundem sexualidade com genitalidade. Diante da averiguação, tomou-se como desafio aos acadêmicos proporcionar um aprendizado que sobrepujasse tal confusão e que acolhesse diferentes perspectivas sobre estereótipos considerados verdadeiros. Através dessas intervenções, foi possível perceber, o quanto esse assunto precisa ser trabalhado no universo familiar. Além disso, fica cada vez mais evidente a necessidade de adoção de práticas educativas de caráter dialógico, que sejam capazes de possibilitar a participação ativa dos adolescentes para que estes tornem-se protagonistas. **Conclusões:** A partir deste relato de experiência pode-se dizer que abordar a educação para sexualidade com escolares é imprescindível, já que apresentam carência e dificuldade sobre as questões que envolvem este tema. As oficinas possibilitaram aos adolescentes refletir sobre a vivência da sexualidade de forma saudável e responsável. A partir dessa proposta foi estimulado para nós acadêmicos abdicar da nossa condição passiva e do aprendizado horizontal. Destacou-se a importância da interlocução entre saúde e educação para que juntos possam desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde para os adolescentes. Através desta experiência pudemos vislumbrar novas possibilidades de ensino e prática, reorientar e ressignificar a temática sexualidade.

Palavras-chave: Saúde do adolescente; Sexualidade; Adolescência